

MORTE DE PÁSSARO

ONG pretende entrar com representação na delegacia de polícia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

De acordo com a lei ambiental, o ato pode gerar detenção de até um ano e três meses e multa de até R\$ 1 mil

O vídeo onde mostrava um grupo de adolescentes matando afogado um pássaro que gerou repercussão em Tangará da Serra e região poderá se tornar caso de polícia. Isso porque a ONG Universo Verde pretende entrar com uma representação na delegacia de polícia e no Ministério Público. De acordo com a presidente da ONG, Alzira Papadimacopoulos Nogueira, a primeira atitude que está sendo tomada é recolher os nomes e endereço de

todos os adolescentes que praticaram o ato infracional. “A gente precisa desses dados para tomarmos uma iniciativa, mas por enquanto não temos. Vamos levantar essas informações e entrar com as representações”, comentou a advogada, que lamentou o fato gerado pelos adolescentes. “Caiu na rede social, ou seja, não fica só aqui em Tangará e pode ser visualizado mundialmente”, disse, ao destacar que o ato se configura em crime, de acordo com a lei federal, podendo se agravar a situação dos responsáveis, no caso, os pais, com a morte do pássaro. De acordo com a lei ambiental, o ato pode gerar detenção de até um ano e três meses e multa de até R\$ 1 mil.



TANGARÁ DA SERRA

Acidente de trânsito na avenida Tancredo Neves



Apesar do carro ter ficado bastante danificado, a van ficou intacta

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um acidente de trânsito envolvendo um carro e uma van de uma empresa de transporte de Tangará da Serra aconteceu na manhã de ontem, 11, na aveni-

da Tancredo Neves. De acordo com informações das autoridades policiais, os dois veículos estavam descendo a avenida sentido Vila Olímpica quando ocorreu o acidente. No momento em que a Van foi fazer um re-

torno para estacionar em frente a um hospital, o carro que vinha logo atrás colidiu na lateral do outro veículo envolvido. Apesar do carro ter ficado bastante danificado, a van ficou intacta. Ninguém se feriu.

Sinop: discussão por relacionamento termina com homem esfaqueado

>> **Só Notícias**

Um homem (identidade não confirmada) foi vítima de uma tentativa de homicídio, na tarde de ontem, na rua Valentin Dalastra, no bairro Setor Industrial Norte. Segundo informações policiais, ele foi à residência da ex-mulher e lá encon-

trou o atual namorado dela. Os dois iniciaram uma discussão e o acusado pegou uma faca. A vítima foi atingida por dois golpes no abdômen. No entanto, ele conseguiu escapar e pedir ajuda. O Corpo de Bombeiros foi acionado e o encaminhou ao Hospital Re-

gional. O atual estado de saúde dele não foi confirmado. O agressor já teria sido identificado, mas conseguiu fugir. Aos policiais, a mulher disse que o ex-marido não aceita a separação e nem seu novo relacionamento. O caso está sendo investigado.

MATO GROSSO

Mãe atropela filho de cinco anos ao colocar carro na garagem



O menino teria entrado na frente do veículo e foi parar embaixo do carro

>> **G1 MT**

Um menino de cinco anos foi atropelado pela própria mãe em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. A mulher colocava o veículo na garagem quando aconteceu o acidente, no final da tarde de segunda-feira, 10. A criança está internada na Santa Casa em estado gravíssimo. A família teve que entrar na Justiça para que o garoto receba atendimento médico. O menino teria entrado na frente do veículo e, com o impacto, foi parar embaixo do carro. A comerciante Caroline Loyola, vizinha da família, ajudou a socorrer o garoto com uma cliente. “Ninguém sabia que tinha uma criança embaixo do carro. Quando a gente foi lá, a mãe desesperada colocou o carro no ‘neutro’ e todo mundo empurrou o carro. E aí que fomos ver que o pai da criança, que conseguiu tirar o carro de cima”, disse. Com o impacto, os órgãos internos do garoto foram atingidos. Ele está internado na Santa Casa porque nenhuma unidade de saúde no município tem UTI pediátrica. O médico que acompanha a criança já pediu a transferência para outra cidade e agora aguarda a Central de Regulação dar uma resposta sobre o caso. E, na manhã don-

tem, os pais do menino recorreram ao Ministério Público do estado (MPE) para tentar agilizar a transferência por meio de uma decisão liminar da Justiça. “Vamos levar ao poder judiciário para tentar conseguir uma liminar, que na maioria das vezes não é cumprida. E vamos tentar encontrar alguma clínica particular pra bloquear dinheiro público para tentar fazer tratamento particular”, explicou o promotor de Justiça Ari Madeira. Conforme a assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde de Rondonópolis, ainda não há leito de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Pediátrica para levar o garoto.